# O outro e o sorrir - 16/01/2014

A minha (sua, de cada um, nossa) condição de possibilidade de existência  
pressupõe a existência do outro?  
  
Ou: viveríamos, existiríamos e persistiríamos sozinhos, completamente isolados  
e independentes de outrem?  
  
   
  
Digo: o fato da racionalidade exige e determina NECESSARIAMENTE o eu  
dependente de outro. Mas isso é algo que ainda precisamos comprovar.  
  
   
  
Por hora, perguntamos: por que quando estamos felizes sorrimos?  
  
   
  
Essa "expressão" é para o outro. E o sorrir também é motivado pelo outro.  
  
Vem \*\*DO OUTRO\*\* e é \*\*PARA O OUTRO\*\*.  
  
   
  
Podemos concluir que o sorrir não é nosso: é do outro. É uma manifestação  
corporal e sentimental que começa e termina no outro.